



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 10.053-A, DE 2018 (Do Sr. Chico D'Angelo)

Declara Paul Israel Singer "Patrono Brasileiro da Economia Solidária"; tendo parecer da Comissão de Cultura, pela aprovação (relator: DEP. JEAN WYLLYS).

DESPACHO:
ÀS COMISSÕES DE:
CULTURA E
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIÇÃO:
Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

S U M Á R I O

I - Projeto inicial

II - Na Comissão de Cultura:
- Parecer do relator
- Parecer da Comissão

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. É declarado “Patrono Brasileiro da Economia Solidária” Paul Israel Singer.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Paul Israel Singer é um economista nascido em Viena, Áustria, dia 24 de março de 1932. De família judaica radicada no Brasil desde 1940, Singer formou-se em eletrotécnica no ensino médio da Escola Técnica Getúlio Vargas de São Paulo, exercendo a profissão durante cinco anos. Nesse período, filiou-se ao Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, militando no movimento sindical. Como trabalhador metalúrgico, liderou a histórica greve dos 300 mil, que paralisou a indústria paulistana por mais de um mês, em 1953.

Obteve a cidadania brasileira em 1954.

Posteriormente, estudou Economia na Universidade de São Paulo, ao mesmo tempo em que desenvolvia atividade político-partidária, no PSB. Graduado em 1959, no mesmo ano participou da fundação da Polop, organização política constituída por membros da ala esquerda do PSB.

Em 1960, inicia sua atividade docente na USP, como professor assistente. Em 1966, obteve o grau de doutor em Sociologia com um estudo sobre desenvolvimento econômico e seus desdobramentos territoriais, abordando cinco cidades brasileiras – São Paulo, Belo Horizonte, Blumenau, Porto Alegre e Recife - na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. A tese deu origem ao livro *Desenvolvimento Econômico e Evolução Urbana*, sob orientação do professor Florestan Fernandes.

É também professor-titular da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade da mesma universidade.

Entre 1966 e 1967, estudou Demografia em Princeton, nos Estados Unidos. Em 1968, apresentou sua tese de livre-docência, *Dinâmica populacional e Desenvolvimento*. Nesse mesmo ano, retoma suas atividades como professor da USP até ter seus direitos políticos cassados pelo AI-5 e ser aposentado compulsoriamente, em razão de suas atividades políticas, em 1969.

Nessa época, com alguns outros professores expulsos da universidade ou simplesmente discordantes do regime, como Fernando Henrique Cardoso e Octavio Ianni, participa da fundação do CEBRAP - Centro

Brasileiro de Análise e Planejamento, que se constituiu em importante núcleo da *intelligentsia* brasileira de oposição à ditadura militar, então vigente no país. Atuou no Cebrap até 1988, quando foi Secretário Municipal de Planejamento de São Paulo. É amigo de Fernando Henrique Cardoso, mesmo divergindo fortemente dos projetos econômicos por ele adotados.

A partir de 1979, volta à atividade docente, como professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), onde permanece por quatro anos, tendo sido chefe do Departamento de Economia e membro do Conselho Universitário.

Trabalhando com o tema da economia solidária, o professor Paul Singer ajudou a criar a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da USP em 1998, quando foi convidado pela CECAE a assumir o cargo de coordenador acadêmico da incubadora. A partir de junho de 2003, Singer passa a ser o titular da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), que implementou, a partir de junho de 2003, no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego.

O economista e sociólogo Paul Singer- que faleceu na noite do último dia 16/04/2018, aos 86 anos - era um estudioso da economia solidária e se tornou uma das referências internacionais no tema, com vários livros publicados e é considerado o pai da Economia Solidária no Brasil.

Apesar de o nome ter sido criado no Brasil, economia solidária é um movimento que ocorre no mundo todo e diz respeito a produção, consumo e distribuição de riqueza com foco na valorização do ser humano. A sua base

são os empreendimentos coletivos (associação, cooperativa, grupo informal e sociedade mercantil).

Hoje, o Brasil conta com mais de 30 mil empreendimentos solidários, em vários setores da economia, com destaque para a agricultura familiar. Eles geram renda para mais de 2 milhões de pessoas e movimentam anualmente cerca de 12 bilhões de reais.

Diante do exposto, esperamos contar com a chancela de nossos Pares no Congresso Nacional para a aprovação do presente projeto de lei.

Sala das Sessões, em 18 de abril de 2018.

Deputado CHICO D'ANGELO
PDT / RJ

COMISSÃO DE CULTURA

I – RELATÓRIO

O projeto de lei em análise, de autoria do nobre Deputado Chico D'Angelo, tem como objetivo prestar uma homenagem ao Sr. Paul Israel Singer, conferindo-lhe o título de “Patrono Brasileiro da Economia Solidária”, conforme os dispositivos da Lei nº 12.458, de 26 de julho de 2011, que *estabelece critérios mínimos para a outorga do título de patrono ou patrona*.

A proposição legislativa foi distribuída às Comissões de Cultura (CCULT) e de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJC). Durante o prazo regimental, não foram apresentadas emendas ao projeto.

Cabe-nos, agora, proceder à análise do mérito cultural da matéria, conforme dispõe o art. 32, XXI, letra “g” do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

A concessão de títulos, honrarias e insígnias tem sido a forma que as nações modernas prestam reconhecimento a pessoas que se destacaram em algum setor, atividade social ou profissional. Esse é o escopo da Lei nº 12.458, de 26 de julho de 2011, que *estabelece critérios mínimos para a outorga do título de patrono ou patrona*.

O presente projeto de lei pretende prestar uma justa e oportuna homenagem ao economista Paul Israel Singer, conferindo-lhe o título *post-mortem* de “Patrono Brasileiro da Economia Solidária”.

Singer nasceu em Viena, na Áustria em 1932 e chegou ao Brasil em 1940, fugindo com sua família da perseguição aos judeus impetrada pelos nazistas na Europa. No ano de 1954 obteve a cidadania brasileira. Fez graduação em Economia e Doutorado em Sociologia na Universidade de São Paulo (USP), onde foi livre docente em Demografia e professor titular da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. Ainda no campo acadêmico, Paul Singer foi autor de vários livros didáticos e de pesquisa econômica, tornando-se referência

obrigatória para a divulgação do pensamento da esquerda não marxista.

Com o recrudescimento do regime militar, a partir do AI-5, Singer teve seus direitos políticos cassados e foi aposentado compulsoriamente da Universidade de São Paulo (USP), em razão de suas atividades políticas, no ano de 1969. Com um grupo de ex-professores da USP, entre os quais constavam os nomes dos sociólogos Fernando Henrique Cardoso e Octávio Ianni, fundou o CEBRAP- Centro Brasileiro de Análise e Planejamento. Esse centro de pesquisa se constituiu em importante fórum de oposição à ditadura militar, ao reunir expressivos nomes da *intelligentsia* nacional.

Ainda do ponto de vista intelectual, Singer é um dos precursores no Brasil do conceito de Economia Solidária, uma maneira de fazer com que as atividades econômicas se baseiem na cooperação e autogestão, uma espécie de "socialismo dentro do capitalismo", como ele próprio definia.

Foi um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores, na década de 1980, e como membro dessa agremiação partidária foi um dos responsáveis pelo que o partido teve de mais celebrado em suas quase quatro décadas: a formulação de um programa de desenvolvimento nacional a partir do fortalecimento do mercado interno via distribuição de renda.

Suas ideias em torno do conceito de Economia Solidária foram colocadas em prática no governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tendo ocupado, posteriormente, na gestão da ex-presidente Dilma Rousseff, o cargo de Secretário Nacional de Economia Solidária, vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego.

Segundo o autor da matéria, o ilustre Deputado Chico D'Angelo,

“O economista e sociólogo Paul Singer- que faleceu na noite do último dia 16/04/2018, aos 86 anos - era um estudioso da economia solidária e se tornou uma das referências internacionais no tema, com vários livros publicados e é considerado o pai da Economia Solidária no Brasil. Apesar de o nome ter sido criado no Brasil, economia solidária é um movimento que ocorre no mundo todo e diz respeito a produção, consumo e distribuição de riqueza com foco na valorização do ser humano. A sua base são os empreendimentos coletivos (associação, cooperativa, grupo informal e sociedade mercantil). Hoje, o Brasil conta com mais de 30 mil empreendimentos solidários, em vários setores da economia, com destaque para a agricultura familiar. Eles geram renda para mais de 2 milhões de pessoas e movimentam anualmente cerca de 12 bilhões de reais”.

Como homenagem póstuma e em reconhecimento à sua atuação

acadêmica e política em prol do desenvolvimento do país, é justo e meritório que esta Casa Legislativa conceda a Paul Israel Singer o título de “Patrono Brasileiro da Economia Solidária”.

Vale ressaltar que a presente proposição legislativa está de acordo com a legislação vigente, consubstanciada na Lei nº 12.458, de 26 de julho de 2011, razão pela qual emitimos parecer favorável ao Projeto de Lei nº 10.853, de 2018.

Sala da Comissão, em 5 de dezembro de 2018.

Deputado JEAN WYLLYS
Relator

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Cultura, em reunião ordinária realizada hoje, aprovou o Projeto de Lei nº 10.053/2018, nos termos do Parecer do Relator, Deputado Jean Wyllys.

Estiveram presentes os Senhores Deputados:

Raquel Muniz - Presidente, Celso Jacob, Celso Pansera, Jean Wyllys, Raimundo Gomes de Matos, Tiririca, Diego Garcia, Fábio Trad, Flavinho, Hildo Rocha, Lincoln Portela e Valtenir Pereira.

Sala da Comissão, em 11 de dezembro de 2018.

Deputada RAQUEL MUNIZ
Presidente

FIM DO DOCUMENTO
